

LU.CA – Teatro Luís de Camões

Sessão descontraída de “A Preguiça Ataca?”

23 outubro 2022 – 16H30



O que é uma sessão descontraída?

É uma sessão de teatro, dança ou música que decorre numa atmosfera mais descontraída e acolhedora e com mais tolerância no que diz respeito ao movimento e ao barulho na plateia,

reduzindo os níveis de ansiedade. Famílias com crianças pequenas, pessoas com deficiência sensorial, cognitiva, multideficiência ou outra, incluindo perturbações do neurodesenvolvimento, como por exemplo P.E.A, situações de hiperatividade e/ou défice de atenção, de demência ou perturbações da esfera socio-emocional ou de saúde mental.

Mais informação em [acessocultura.org](https://www.acessocultura.org).

O LU.CA fica na Calçada da Ajuda, 80.

Quando vires este edifício, significa que estás no sítio certo. Chegaste ao Teatro!

As portas são quase ao nível da rua e uma delas (a primeira da imagem) tem uma rampa de acesso.

Para entrares basta que abras as portas de vidro se tiverem fechadas.

Bem vindo!



Passando a porta de entrada, estamos no *foyer*.

Está quase a começar...



Compramos o bilhete na Bilheteira.

Os assistentes de sala, que estão identificados com uma T-shirt do LU.CA, estão no *foyer* para nos ajudar e esclarecer as nossas dúvidas.



À nossa frente, temos as escadas de acesso ao Entrepiso. De cada lado das escadas estão as portas que nos dão acesso à Sala de Espetáculos.

Os assistentes de sala ajudam-nos a chegar ao nosso lugar..



As casas de banho ficam ao lado das portas para a Sala de Espetáculos e ambas são adequadas a pessoas com mobilidade condicionada.



Esta é a sala. Durante o espetáculo, a ideia é ficarmos à vontade e atentos, para que possamos ver e ouvir tudo o que acontece.

Não vamos tirar fotografias, nem fazer vídeos



Se o barulho nos incomodar, podemos tapar os ouvidos ou dar a mão a quem nos acompanha. Mas se isso não for suficiente, em qualquer momento, podemos sair para um lugar mais sossegado – que pode ser a zona de conforto que criamos no Entrepiso e depois voltar a entrar na sala quando quisermos.

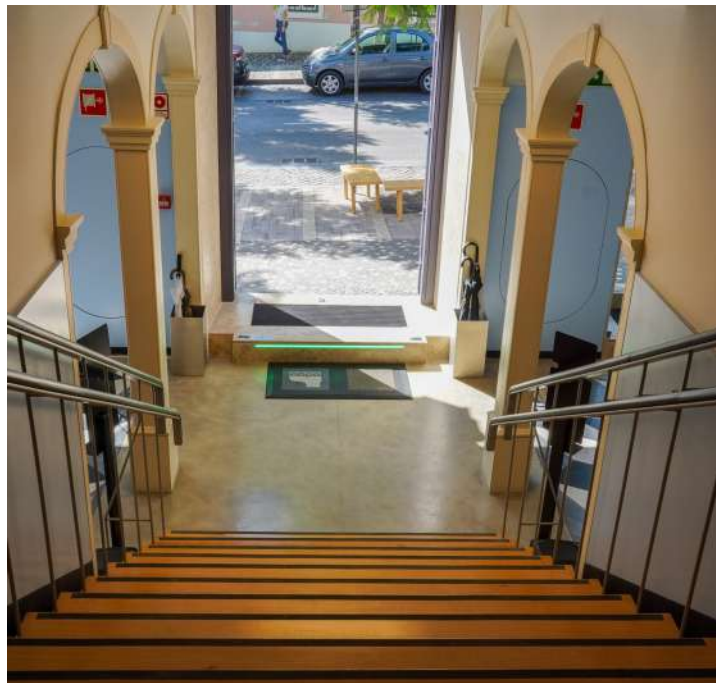


Vista do palco, a sala é assim.
Se houver alguma emergência,
devemos seguir as indicações dadas pelos
Assistentes de Sala,
pela Segurança e pela sinalética



No fim do espetáculo,
batemos palmas em sinal de agradecimento
e os intérpretes agradecem.

Se não quisermos, não batemos palmas
e podemos dar a mão
a quem nos acompanha .



Por último, saímos do teatro
e podemos dizer que
já fomos ao LU.CA
Teatro Luís de Camões.



História Visual

Vamos ver ***A Preguiça Ataca?***

de *Aldara Bizarro*

A *Preguiça ataca?* é um espetáculo de dança, interpretado por uma bailarina e um bailarino, que se desenvolve em torno da preguiça.

Um espetáculo para jovens, poético e muito divertido.

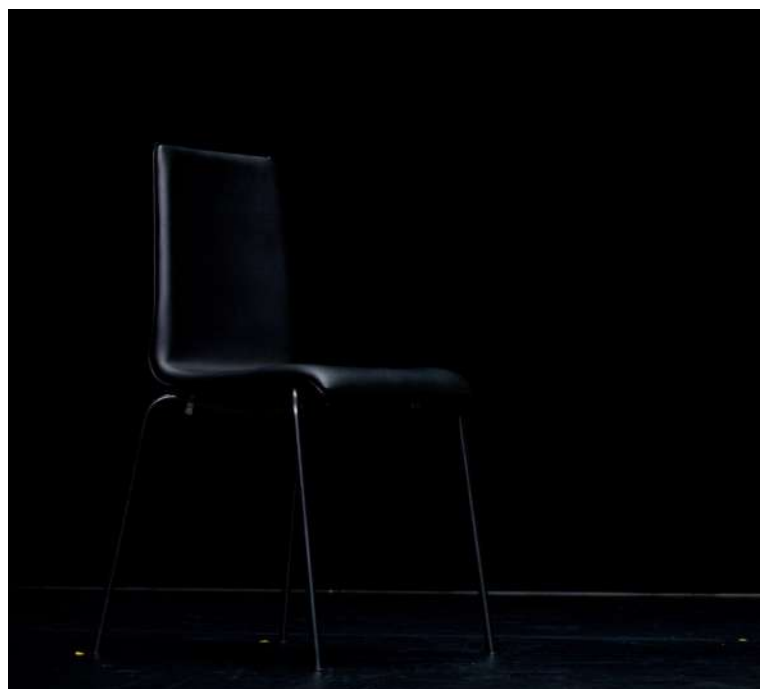
Quando somos crianças, a preguiça acaba quando nos espreguiçamos, e só regressa quando estamos exaustos da brincadeira. Quando somos adultos, a preguiça envergonha-se perante o trabalho que se avoluma, e ninguém quer admitir que a sente. Quando estamos a meio do caminho, o tempo saboreia-se, e o que pode ficar para amanhã, fica suspenso na doçura de um bocejo.

Olá, nós somos os bailarinos neste espetáculo: **Ana Silva** e **Hugo Cabral Mendes**.

Para além de dançar também vos vamos contar histórias, tanto por palavras como através do movimento dos nossos corpos, por isso tal como as palavras alguns movimentos são suaves e outros mais intensos... Depende do momento do espetáculo em que estamos.

Quando entramos na sala e depois de já estarmos sentados, as luzes do teto apagam depois as do corredor ... até que ficamos às escuras, é só por uns momentos, vais começar o espetáculo.

Já temos a luz a voltar mas agora ilumina o palco



Agora já vemos bem o palco...

Os 2 bailarinos estão em palco, de um lado uma cadeira e do outro algo volumoso no chão, branco... confortável e fofo.



O espetáculo inicia com os bailarinos a contarem-nos uma história.

Primeiro o Hugo que está de pé e depois a Ana, sentada na cadeira preta que está no palco.

Ainda não ouvimos qualquer musica, apenas as vozes dos bailarinos.



Inicia a música, suave mas com um som agudo que marca um ritmo mais rápido.

A Ana continua a contar a sua história e a dançar, o Hugo tem algo nas mãos e interage com a Ana...

A musica agora é marcada pelo som de um instrumento de sopro que alto e forte... e os Bailarinos dizem várias vezes alto a palavra "**Aventura**", não te assustes é apenas um convite para seguirmos a história



A Música, por vezes é suave outras vezes aumenta de ritmo e de intensidade, que chega a ser forte com sons agudos ou graves....

Os bailarinos acompanham a música com os momentos dos seus corpos umas vezes suaves outras vezes intensos.

Por vezes a música pode ficar mesmo muito intensa e os bailarinos fazem algumas expressões que podem ser assustadoras, mas podes ter a certeza que faz tudo parte da peça. Podes ficar descansado!"



Existe também momentos, em que sem música os bailarinos continuam a contar-nos a história... apenas com os seus movimentos e expressões faciais.

E esta história, tal como todas as outras às vezes é tranquila, a música é calma e suave... assim com a luz.

Agora, no fundo do palco, conseguimos ver as sombras dos bailarinos perfeitamente recortadas.



E depois regressam os momentos mais intensos, com música mais alta e forte. Mas é mesmo assim esta peça.

Os movimentos dos bailarinos acompanham a intensidade do momento...



Enquanto os bailarinos estão no lado esquerdo do palco em movimentos redondos...rotativos...

Surge uma imagem projetada no fundo negro do palco em tons verde, que faz lembrar pelo seu movimento um redemoinho

A música continua alta, intensa e com sons agudos.



Depois a intensidade da música vai diminuindo, tal como os movimentos dos bailarinos, Até que tudo pára, musica e bailarinos.



A luz que antes estava a iluminar apenas os bailarinos é agora dispersa por todo o palco, em pequenos globos brancos que parecem suspensos no ar....



A música está em silêncio, os bailarinos continuam a contar-nos a história com o seu corpo mas também com palavras....

E existem momentos bastante divertidos



A música volta por momentos e depois de novo o silêncio.... Por vezes um som, campainha? Sino?

Agora a música é suave....

E descobrimos que afinal o monte branco e fofo, são mesmo almofadas e um édredon...



É a preguiça a atacar?

Depois das almofadas estarem espalhadas pelo palco....

A Ana e o Hugo vêm à plateia convidar algumas pessoas para que venham até ao palco assistir ao vídeo que vai ser projetado, bem confortáveis .

Ninguém é obrigado a aceitar o convite...

No final do vídeo, a sala volta a ficar escura... Terminou!

Se gostaste podes bater palmas.



Ficha artística:

Conceção e direção Aldara Bizarro

Interpretação Ana Silva e Hugo Cabral Mendes

Interpretação original Ainhoa Vidal e Alban Hall

Música Original Vítor Rua

Vídeo João Pinto

Desenho de luz Carlos Ramos

Apoio na área da Filosofia Dina Mendonça

Fotografia António Rebolo e Edmea Brigham

Administração Horta Seca Associação Cultural

Apoio Fifanta

Vídeo Alfredo Saramago, Ana Merelo, Adelino Tavares, Alberto Pimenta, Catarina Molder, Clara Andermatt, DJ Johnny, Fernando Rosas, Francisco José Viegas, João Pombeiro, Jorge Palmeirim, Lígia Pereira, Madalena Matoso, Maria José Alves, Marina Albuquerque, Miguel Pereira, Natália Pais, Pedro Cabral, Rui Tavares, Selma Uamusse, Sr. Nuno e Tó Trips

Coprodução Jangada e Centro Cultural de Belém / CPA

Apoio DGArtes

Agradecimentos SMUP Parede e João Serralha História Visual revista pelo Dr. Ivo Serra

Fotografia de Enric Vives-Rubio e José Frade

Esperamos que tenham gostado da visita.